



**INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO MARAVILHA**

Criado pelo Decreto Presidencial n.º168/12, de 24 de Julho

**BENGUELA-REPÚBLICA DE ANGOLA**

***PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL (PDI)***

***2018-2022***

## INTRODUÇÃO

O Ministério de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI) da República de Angola está empenhado actualmente na organização do funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e na melhoria contínua da qualidade da formação profissional para contribuir no desenvolvimento do país.

Um elemento essencial do funcionamento, é a projecção estratégica da gestão das IES a curto, médio e longo prazo, onde formula seu desenvolvimento no denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Instituto Superior Politécnico Maravilha (ISPM) trabalhou na elaboração de seu PDI para o período 2018 – 2022, que requereu a participação de todos os actores já que o desenvolvimento das acções nesta etapa depende deles.

A planificação da gestão do ISPM exigiu da avaliação do cumprimento do PDI para o período 2013 – 2017, o diagnóstico do estado real do ISPM na formação inicial e de pós-graduação, do trabalho de investigação científica, de extensão universitária e da garantia dos recursos humanos, materiais e financeiro para seu desenvolvimento.

Este novo período, deve visar o aperfeiçoamento da gestão do ISPM, seus departamentos de Ensino e Investigação, seus cursos de graduação, e da área administrativa para alcançar um enfoque integrador dos processos de planificação e controlo que contribua para a eficácia e a eficiência destes processos na utilização dos recursos disponíveis.

Para a elaboração do PDI desenvolveu-se um amplo movimento entre os trabalhadores e os estudantes. Primeiro desenvolveu-se um seminário de preparação com diferentes actores da instituição. Atendendo as exigências estabelecidas pela Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, as orientações do MESCTI sobre a elaboração do PDI e a análise realizada sobre o cumprimento do PDI 2013-2017, determinaram-se os valores a partilhar, a missão e a visão para o ano 2022. Realizou-se ainda, o diagnóstico do estado actual da gestão do ISPM na formação do profissional mediante a aplicação de inquéritos a estudantes, docentes, trabalhadores não docentes e directivos.

Para realizar a análise estratégica interna e externa na elaboração das propostas de estratégias por objectivos para o desenvolvimento do ISPM teve-se em conta a aplicação da Matriz DAFO (Deficiências, Ameaças, Fortalezas e Oportunidades) com a finalidade de analisar fortalezas e debilidades, as oportunidades e ameaças na gestão da Instituição. Para o desenvolvimento desta técnica de carácter qualitativa considerou-se, além dos inquéritos aplicados, a selecção de outro grupo de trabalhadores de experiência no trabalho da instituição, que se dividiu em dois, sendo um para a análise das fortalezas e debilidades e o outro para a análise das oportunidades e ameaças. Por último, as propostas foram submetidas a consideração do corpo directivo para avaliar seu possível impacto na gestão da instituição e dar-lhes um ordenamento a partir de seus possíveis efeitos. Com todas estas

informações, atendendo aos requisitos da matriz DAFO, projectaram-se as propostas de estratégias e os objectivos estratégicos gerais e específicos para o cumprimento da missão, e se determinaram as prioridades e as áreas de resultados chaves.

O Instituto Superior Politécnico MARAVILHA (**ISPM**) é uma instituição de Ensino Superior Privada, criado por Decreto Presidencial nº 168/12, de 24 de Julho de 2012, alínea n), publicado no Diário da República nº 141, 1ª Série, com sede na cidade de Benguela, República de Angola, Avenida Aires de Almeida Santos nº 58 e inaugurada em 18 de Março de 2013, integra treze cursos de graduação organizados em três departamentos, nomeadamente: departamento de Ciências da Educação, com sete cursos: Licenciatura em Ensino de Geografia, Licenciatura em Ensino da Sociologia, Licenciatura em Ensino da Pedagogia, Licenciatura em Ensino da Biologia, Licenciatura em Ensino de Psicologia, Licenciatura em Ensino de História, Licenciatura em Educação Física e Desportos; departamento de Ciências Económicas e Jurídicas, com cinco cursos: Licenciatura em Direito, Licenciatura em Relações Internacionais, Licenciatura em Psicologia, opção Psicologia Jurídica, Licenciatura em Ciências Económicas e Empresariais, opções: Economia, Contabilidade e Auditoria e Gestão de Empresas e Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e o departamento de Ciências e Tecnologia com o curso de Licenciatura em Engenharia Informática. A entidade promotora do Instituto Superior Politécnico Maravilha é a sociedade Grupo Fausto Comercial Lda.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 constitui o principal instrumento a ser utilizado para este efeito e com ele deve-se orientar e intensificar o ritmo e a qualidade do desenvolvimento no Instituto Superior Politécnico MARAVILHA (**ISPM**) com vista a aumentar a melhoria da gestão e a qualidade na formação de profissionais de alto nível nas ciências da educação, a educação física e o desporto, ciências económicas e empresariais, relações internacionais, ciências jurídicas e a engenharia informática.

- I. **Missão:** Construir e disseminar o conhecimento por meio da Educação Superior para formar profissionais, com altos valores patrióticos, cívicos, morais, éticos e estéticos que privilegiem o desenvolvimento humano sustentável, de alto nível científico e técnico nas especialidades de Engenharia Informática, Ciências Económicas e Empresariais, Direito, Relações Internacionais, Gestão de Recursos Humanos, Psicologia Jurídica, Educação Física e Desporto e em Ensino

da Geografia, da Sociologia, da Pedagogia, da Biologia, da Psicologia e da História, qualificados para contribuir desde suas especialidades ao desenvolvimento das actividades económicas e sociais de Benguela e do País.

## II. Valores a partilhar no cumprimento da missão:

**-Compromisso com o país (Patriotismo):** Significa a expressão da identificação do colectivo de trabalhadores e estudantes da instituição com o desenvolvimento do País, com os princípios da constituição angolana, a paz, a unidade e a política educativa reflectida na lei de Bases de Educação e Ensino. Reconhece a história, a cultura e as tradições angolanas, em particular de Benguela, como pilares fundamentais para a formação de profissionais comprometidos e solidários com o País. Reconhece a comunidade universitária como parte da sociedade que trabalha pelo desenvolvimento do País e para o bem-estar da população angolana em geral e benguelense em particular.

**-Consagração:** Os directivos, os docentes, os trabalhadores não docentes e os estudantes são o potencial principal do ISPM, sua dedicação ao trabalho depende do cumprimento da missão; deve-se estimular o reconhecimento às atitudes consagradas e proporcionar atenção especial aos problemas que os afectam.

**-Sentido de pertença:** É o reconhecimento ao trabalho do ISPM, de suas tradições e de seu papel no desenvolvimento da República de Angola em geral e da província de Benguela em particular, baseada na formação do sentimento de orgulho por fazer parte desta instituição.

**-Participação activa e democrática:** Significa o reconhecimento da necessidade da unidade de acção e a participação activa de todos os actores, que devem estimular o desenvolvimento de práticas participativas e colectivas no modo de actuação da instituição.

**-Cultura científica, humanista e ambiental:** A instituição tem a responsabilidade de assimilar os novos conhecimentos e tecnologias de impacto mundial em correspondência com suas possibilidades de acesso aos avanços das ciências em geral, das ciências pedagógicas e da educação em particular, com um enfoque interdisciplinar e deve orientar seus esforços para a socialização dos resultados científicos e incorporar à prática educativa, a informação mais actualizada. É necessário que o funcionamento interno promova a criatividade, a inovação e avaliação sistemática de todos os processos e actividades que se realizam a partir do estudo de referentes nacionais e internacionais inovadores, assim como o compromisso de que a formação de profissionais tenha uma orientação humanista e uma cultura ambiental que potencie sua preparação profissional integral.

**-Espírito de superação profissional:** A formação de profissionais de qualidade, depende em grande medida, do esforço colectivo para o fortalecimento do desenvolvimento profissional do docente. Constitui o elemento essencial para o cumprimento da missão. O espírito de superação dos docentes é um dos aspectos fundamentais para alcançar desempenhos caracterizados por uma alta profissionalidade que garanta a qualidade dos serviços que a instituição oferece.

**-Combatividade e intransigência frente às debilidades e atitudes negligentes ou corruptas:** A disciplina, a combatividade e a intransigência ante as manifestações de corrupção, fraude, delitos e vícios, é parte essencial do processo de formação de

profissionais comprometidos e com uma alta preparação. O trabalho educativo, é componente fundamental do processo de formação, sustentado na aplicação consequente dum sistema de controlo que contribua à erradicação dessas atitudes.

A direcção deve-se caracterizar por alcançar uma distribuição racional dos meios e recursos atribuídos para que os trabalhadores e estudantes dominem seus custos e em conjunto com os directivos da instituição, participem activamente no seu cuidado e conservação. O trabalho da direcção deve-se caracterizar por alcançar a confiança e a segurança económica do ISPM, dos funcionários e dos trabalhadores desta área, mediante o cumprimento das regras estabelecidas.

**-Consciência de responsabilização na utilização dos recursos:** Desenvolvimento duma consciência de responsabilização dos recursos atribuídos à instituição mediante o cuidado, controlo e movimento dos activos fixos tangíveis e a protecção dos recursos materiais, financeiros e energéticos conforme o suporte dos processos substantivos universitários. É importante prestar atenção à melhoria das condições de trabalho e de estudo dos trabalhadores e estudantes, e estimular o trabalho educativo para assegurar a preservação dos recursos.

### **III. Visão: (expectativas para o 2022)**

- Consolidar a aplicação dos planos curriculares e de estudos de qualidade e alcançar um alto nível de qualidade da formação integral dos profissionais nos diferentes cursos de graduação.

-Se alcance um alto nível de qualidade na investigação científica na solução de problemas do ISPM e do entorno, a pós – graduação e o desenvolvimento da produção científica.

-Se alcancem avanços nos níveis de ingresso, na qualidade dos resultados académicos em todos os cursos de graduação, superação profissional e pós-graduação.

-Se consolide o desenvolvimento do movimento cultural, desportivo e o desenvolvimento de projectos comunitários da instituição.

-Se consolide o desenvolvimento da educação ambiental dos estudantes, docentes e trabalhadores em geral e no cuidado e conservação do ISPM e o seu entorno.

-Se consolide o compromisso dos directivos, professores, trabalhadores não docentes e estudantes com a Instituição no cumprimento de sua missão.

-Se produzam avanços na informatização em todas as áreas do ISPM, em particular na formação académica de graduação e pós – graduação, com a utilização das TIC no processo de ensino e aprendizagem e uma maior exploração da intranet SIGARRA.

-Se incremente a colaboração com outras instituições e centros de Ensino Superior de Benguela, do País e estrangeiras e na participação de nossos professores nestes projectos de colaboração.

-Se avance na gestão administrativa e no controlo dos recursos humanos, materiais e financeiros para garantia dos processos substantivos universitários

-Se obtenham avanços na estimulação dos directivos, docentes e trabalhadores não docentes e se aperfeiçoe o sistema de trabalho do ISPM com os directivos e com os trabalhadores em geral.

-Se consolide a avaliação institucional dos cursos e departamentos para a garantia de qualidade e se avance na acreditação do ISPM como instituição de ensino superior.

### **Cenário actual**

Processo de aperfeiçoamento do Subsistema de Ensino Superior da República de Angola

Nova administração presidencial no país com uma forte política anticorrupção que propõe corrigir o que está mal e melhorar o que está bem.

Situação económica actual internacional, do País e de Benguela desfavorável.

## **IV. ANÁLISE ESTRATÉGICA INTERNA**

### **FORTALEZAS/PONTOS FORTES**

- Localização geográfica do ISPM na cidade de Benguela.
- Manutenção de propinas baixas para os estudantes, comparando com outras IES do território, não obstante a crise económica.
- Desenvolvimento da investigação de validação para o melhoramento dos planos curriculares dos cursos de graduação para ajustar-se às necessidades actuais da sociedade benguelense, do mercado em particular e angolana em geral.
- Primeiro ciclo de graduação desenvolvido.

- Ofertas de Cursos de graduação diferentes de outras IES da província de Benguela (Licenciatura em Educação Física e Desportos, Licenciatura em Ensino da Biologia, Licenciatura em Psicologia: opção Psicologia Jurídica).
- Desenvolvimento de actualização e superação do corpo docente mediante a organização de cursos de agregação pedagógica.
- Imagem positiva e reconhecimento social do ISPM como uma Instituição de Ensino Superior pelos resultados obtidos no ciclo 2013-2017 na província de Benguela.
- Experiência no desenvolvimento de Jornadas Científicas, com cinco jornadas científicas metodológicas desenvolvidas.
- Formulação de um padrão de qualidade para a avaliação interna da qualidade do desenvolvimento dos cursos de graduação.
- Número de estudantes matriculados no ciclo.
- Vontade política da entidade promotora para o investimento em infra-estrutura e na formação profissional do corpo docente.
- Ter no corpo docente 16 Doutores e 109 Mestres, para o desenvolvimento do trabalho docente nos cursos de graduação e pós graduação, do trabalho de investigação científica e de extensão universitária.
- Maior consciência e conhecimento do corpo docente dos desafios no trabalho numa IES.

## **DEBILIDADES/PONTOS FRACOS**

- Desenhos de currículos ou de programas de disciplinas inadequados ao perfil de formação profissional em alguns cursos.
- Pouca experiência dos Directivos e do corpo docente no desenvolvimento dos processos substantivos universitários numa instituição de ensino superior.
- Pouca experiência de Directivos na actividade de direcção para o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior.
- Pouca preparação metodológica, científica e tecnológica dos docentes para o cumprimento das suas funções no trabalho docente-educativo e de investigação científica.
- Fraca preparação dos quadros administrativos para o cumprimento de suas funções, em particular na organização, planificação e controlo dos recursos financeiros e materiais disponíveis.

- Fraco desenvolvimento do trabalho metodológico para a preparação do corpo docente no desenvolvimento do processo docente educativo.
- No corpo docente mais de 60% tem o grau académico de Licenciado o que limita o desenvolvimento de suas actividades nos processos substantivos universitários que o centro deve desenvolver.
- Instabilidade no cargo de direcção dos directivos durante o ciclo.
- Insuficiente desenvolvimento da cultura informática e tecnológica na comunidade de professores.
- Fraco mecanismo de controlo administrativo, académico, metodológico, de superação e de investigação científica.
- Dificuldades económicas do grupo promotor, para enfrentar os câmbios que requerem os processos substantivos universitários e de asseguramento da infra-estrutura do ISPM.
- Limitado funcionamento dos órgãos internos nos diferentes níveis da instituição para o desenvolvimento das actividades académicas e científicas no ISPM.
- Fraca projecção do trabalho de investigação científica, de pós - graduação e de extensão universitária nos departamentos de ensino.
- Limitações da infra-estrutura, em capacidade tecnológica e administrativa, para o asseguramento das actividades académicas e de investigação científica (Laboratório de engenharia informática, biblioteca, sala de professores, etc).
- Limitado conhecimento e participação dos directivos na planificação do orçamento para o desenvolvimento das actividades substantivas do ISPM.
- A situação económica do Grupo Promotor para enfrentar os câmbios que requerem os processos substantivos universitários no ISPM.
- Baixo conhecimento dos recursos financeiros de que dispõe para a planificação do desenvolvimento dos processos substantivos do ISPM.
- Inexistência de um sistema de estimulação efectivo da instituição para o reconhecimento do trabalho de trabalhadores e estudantes.
- Dificuldade sistemática com a pontualidade no pagamento de salário e subsídios. O salário dos funcionários administrativos nem sempre estimula o trabalho com a qualidade que requer a instituição.
- Baixo índice de artigos científicos publicados por professor em revistas científicas nacionais e internacionais.

- Muito pobre desenvolvimento do sistema de publicações e de revistas científicas da instituição.
- Pobre participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
- Ausência do regente de disciplina para desenvolver o trabalho metodológico e garantir a qualidade do processo de ensino aprendizagem da disciplina.
- Inexistência de estratégias de preparação e desenvolvimento de quadros dirigentes nos diferentes níveis da instituição.
- No corpo docente mais do 85% dos docentes estão contratados a tempo parcial o que limita o desenvolvimento de suas actividades nos processos substantivos universitários que a instituição deve desenvolver. Entre os professores efectivos existe uma baixa percentagem de doutores (4,9%) e mestre (22 %).
- Fraco nível de acesso dos estudantes à bibliografia básica das disciplinas e de disponibilidade da bibliografia básica das disciplinas na Biblioteca.

#### **IV. ANÁLISE ESTRATÉGICA DO ENTORNO**

##### **OPORTUNIDADES**

Boas relações com o MESCTI e sua posição favorável para organizar o trabalho das IES e favorecer a garantia de qualidade da formação de profissionais (Baseada na Lei de Bases da Educação e Ensino, as propostas de diplomas de carreira docente, de normas curriculares, de avaliação e garantia de qualidade).

Possibilidades de cooperação com outras instituições do território, do país e estrangeiras.

Possibilidades de colaboração com instituições da província na solução de problemas que apresentam.

Procura crescente de profissionais qualificados para a produção e serviços na província de Benguela e no resto do País das especialidades que se desenvolvem no ISPM.

Procura crescente de superação de profissionais na província de Benguela.

Necessidade crescente da utilização das novas tecnologias da informação e nas comunicações.

## **AMEAÇAS**

Ofertas no mercado de emprego e existência de cursos similares em outras IES da província relacionadas com os cursos que se estudam no ISPM.

A situação económica do país e em particular da província de Benguela.

A falta de concurso público para acolher os quadros formados poderá diminuir a procura pelos mesmos.

Baixo nível de conhecimentos em geral de muitos estudantes que ingressam à instituição.

## **Projecção de acções estratégicas ofensivas, de reorientação, defensivas e de sobrevivência para o desenvolvimento da gestão institucional do ISPM para o período 2018-2022 segundo a análise da matriz DAFO/SWOT.**

### **i. Sobre as qualidades da formação do profissional e o processo docente educativo no ISPM**

1. Acrescentar a qualidade da formação do graduado com as competências e habilidades profissionais suficiente para competir no mercado de emprego.
2. Aperfeiçoar os planos de estudos e programas de disciplinas baseados de modo possível na proposta de diploma sobre as normas curriculares do MESCTI mediante a investigação sobre a validação dos desenhos curriculares, planos de estudo e programas de disciplina.
3. Garantir pelos departamentos de ensino o processo de aperfeiçoamento dos planos curriculares, a validação dos programas de disciplinas, e que a bibliografia básica considerada seja acessível a docentes e estudantes.

4. Para o desenvolvimento do trabalho docente educativo no primeiro ano, considerar no possível, os docentes com categoria de doutor e mestre, com uma ampla preparação pedagógica e didáctica e experiência no trabalho docente com o primeiro ano.
5. Determinar pelos departamentos e cursos de graduação a bibliografia básica para o processo de ensino e aprendizagem que deve ter a Biblioteca, seja em formato de folha, seja no suporte digital.
6. Propor cursos preparatórios de ingresso ao Ensino Superior nas especialidades que oferta o ISPM, para elevar o nível de conhecimentos dos estudantes que ingressarão.
7. Diagnosticar as necessidades cognitivas dos estudantes que ingressam no primeiro ano em cada curso de graduação para realizar a atenção correspondente em cada disciplina.
8. Desenhar uma estratégia para contribuir na melhoria do desenvolvimento da língua portuguesa no primeiro ano de cada curso de graduação.
9. Elaborar e desenvolver os planos de trabalho metodológico da instituição, dos departamentos de ensino, dos cursos de graduação e das disciplinas para a elevação da qualidade da direcção do trabalho docente educativo e a aplicação da informática no processo de ensino e aprendizagem.
10. Prestar atenção à preparação científica e metodológica de orientadores e júris para a execução do trabalho de acompanhamento dos estudantes em seu trabalho científico estudantil.
11. Ter em conta no desenvolvimento do trabalho metodológico a preparação docente para o trabalho com o primeiro ano através das experiências obtidas nos primeiros anos anteriores em cada disciplina de cada curso.
12. Estudar a possibilidade de nomear regentes de disciplina que possam garantir a qualidade da direcção do processo de ensino e aprendizagem das disciplinas e seu trabalho metodológico, baseadas nas disposições que aparecem nos projectos de diplomas de carreira docente e de normas curriculares do MESCTI e na necessidade de melhoria do controlo no ISPM.
13. Estabelecer uma estratégia de preparação dos docentes no uso e aplicação da informática ao processo de ensino e aprendizagem nos departamentos de ensino e exigir a potenciação da rede SIGARRA pelos docentes.

14. Acrescentar em todos os níveis da instituição o controlo aos resultados do processo de ensino e aprendizagem e sua socialização entre docentes e estudantes.
15. Aperfeiçoar o trabalho científico estudantil como sistema: desenvolvimento das habilidades investigativas para a solução de problemas concretos de sua futura profissão, elaboração de projectos de investigação e de monografia.
16. Acrescentar em todos os níveis da instituição a atenção aos problemas dos estudantes, a relação com a Associação de Estudantes e seu protagonismo em sua formação no ISPM.
17. Desenvolver uma estratégia para realizar a avaliação interna de garantia de qualidade da formação do profissional em todos os cursos, departamentos e ISP para alcançar a acreditação mediante a avaliação externa ao culminar o ciclo em 2022.

**ii. Sobre o acréscimo do trabalho de investigação científica, da pós-graduação e extensão universitária no ISPM**

1. Desenvolver uma estratégia de utilização dos doutores e mestres nas responsabilidades docentes – metodológicas e de investigação científica e de superação nos departamentos e cursos de graduação.
2. Criação de um regulamento interno para o desenvolvimento da investigação científica onde se precise deveres e direitos dos docentes.
3. Desenvolver uma estratégia de utilização dos doutores e mestres nas actividades de superação e investigação científica combinadas na cooperação com outras instituições do território, do país e estrangeiras.
4. Desenvolver as jornadas científicas - metodológicas da instituição nos anos 2018, 2019, 2021; evento científico de carácter nacional no ano 2020 e um evento científico de carácter internacional no ano 2022.

5. Acrescentar a busca de financiamento da instituição mediante a utilização de seu potencial científico no desenvolvimento de projectos de superação e investigação relacionadas com a solução de necessidades de profissionais e instituições do território.
6. Propor por cada departamento e desenvolver a curto, médio e longo prazo o plano de trabalho científico relacionado com a contribuição à solução dos problemas concretos que apresenta a instituição.
7. Acrescentar o número de projectos de investigação científica dos departamentos relacionados com os problemas concretos que apresentam na formação do profissional.
8. Desenvolver na instituição uma política para a elaboração e publicação de material de apoio a docência, artigos científicos, livros de textos e livros de carácter científico.
9. Desenvolver uma estratégia que de forma gradual permita a criação de uma revista científica no ISPM.
10. Elaborar e desenvolver por cada departamento o plano de superação a curto, médio e longo prazo relacionado ou não com a contribuição à solução dos problemas que apresenta a instituição.
11. Ofertar cursos de superação de especialização e pós-graduação nas distintas especialidades que desenvolve a instituição a profissionais do município de Benguela e da Província.
12. Manter vínculos com os graduados e oferecer cursos de superação de especialização e pós-graduação nas distintas especialidades para aprofundar na preparação recebida na instituição.
13. Continuar desenvolvendo acções de capacitação e pós-graduação aos directivos e ao corpo docente sobre direcção do processo docente educativo no Ensino Superior, os métodos da investigação científica e as actividades de extensão universitária.
14. Continuar desenvolvendo acções de capacitação e pós-graduação ao corpo docente sobre direcção do processo docente educativo no Ensino Superior, os métodos da investigação científica, as actividades de extensão universitária e a aplicação da informática ao processo de ensino e aprendizagem.

15. Realizar acções de motivação para que a curto, médio e longo prazo os licenciados que trabalham como docentes a tempo integral realizem sua formação para a obtenção do título académico de mestre.
16. Realizar acções de motivação para que a curto, médio e longo prazo os mestres que trabalham como docentes a tempo integral realizem sua formação para a obtenção do título académico de doutor.
17. Estabelecer convénios de cooperação com IES de Benguela para o desenvolvimento de actividades de intercâmbio académico, de investigação científica e pós-graduação académica e profissional.
18. Oferecer serviços de cooperação à autoridades administrativas de Benguela para contribuir na solução de problemas que apresente o território.
19. Oferecer serviços nas especialidades afins a distintas entidades e empresas do município Benguela e da Província como forma de financiamento de gestão institucional (Assessoria especializada, superação especializada, projectos de investigação científica, etc.)
20. Manter vínculos e divulgar sistematicamente nas empresas e instituições do município e da Província as ofertas de formandos e possíveis graduados na instituição que podem ser contratados.
21. Acrescentar as actividades de extensão universitária e a integração na solução de problemas que afectam a comunidade e o entorno da instituição.
22. Continuar trabalhando por alcançar um amplo movimento cultural e desportivo entre os trabalhadores e estudantes do ISPM
23. Elaborar e desenvolver por cada departamento o seu plano de extensão universitária relacionado com o conhecimento e/ou a contribuição para solução de problemas que apresenta a comunidade.
24. Divulgar pelos distintos meios de comunicação ao final e princípio de cada ano académico os cursos que oferece o ISPM em especial os cursos de graduação de Licenciatura em Educação Física e Desportos, Licenciatura no Ensino da Biologia, Licenciatura em Psicologia Jurídica para alcançar novos ingressos de estudantes.
25. Preparar e desenvolver um sistema de propaganda e divulgação sobre a qualidade de ensino do ISPM e seus cursos de graduação, assim como das actividades formativas que se desenvolvem (vídeo sobre a instituição).

**iii. Sobre o investimento para as infra-estruturas necessárias para o garante dos processos substantivos universitários no ISPM.**

1. Culminar as obras para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do curso de Educação Física e Desportos no Vimalambi.
2. Realizar acções para o melhoramento dos laboratórios dos cursos de Licenciatura em Engenharia Informática e Licenciatura em Ensino da Biologia.
3. Melhorar em quantidade os livros, artigos científicos, revistas especializadas da biblioteca seja em folha e/ou em suporte digital relacionados com as necessidades das disciplinas ou o trabalho científico estudantil nos cursos de graduação do ISPM.
4. Garantir aos docentes que participam nos cursos de capacitação e pós-graduação o acesso as TIC, em particular a internet no desenvolvimento das actividades de superação
5. Realizar acções para a construção da Biblioteca Virtual na Biblioteca no ISPM.
6. Continuar realizando acções para a informatização das áreas não docentes que sejam necessárias em função de melhorar sua eficiência e eficácia no trabalho.
7. Continuar com a construção do edifício para o alojamento dos docentes estrangeiros.

**iv. Sobre os recursos humanos e gestão administrativa dos funcionários e do corpo directivo.**

1. Definir os critérios de contratação e dos planos de trabalhos individuais dos docentes baseados nos elementos que aparecem na Lei de Bases da Educação e Ensino, as propostas de diplomas de carreiras docentes, de normas curriculares e de avaliação e garantia de qualidade.
2. Priorizar a contratação de docentes mestres e doutores.

3. Aprofundar os mecanismos do sistema de controlo dos recursos humanos, materiais, financeiros e não só, no sistema de trabalho que garantam a confiança, a eficiência e a eficácia da gestão institucional nas distintas áreas de trabalho no ISPM
4. Estimular e exigir no plano de trabalho individual do docente a preparação e publicação dos resultados do trabalho de investigação científica ou experiências alcançadas do trabalho docente educativo em revistas científicas.
5. Estimular e exigir no plano de trabalho individual do docente a preparação e apresentação dos resultados do trabalho de investigação científica ou experiências alcançadas como comunicações livres em eventos nacionais ou internacionais.
6. Promover acções a curto, médio e/ou longo prazo para acrescentar a contratação de docentes a tempo integral em cada departamento e curso de graduação de acordo com os indicadores do MES para a garantia de qualidade.
7. Realizar acções de motivação e exigir a realização de actividades para que a curto, médio e/ou longo prazo os licenciados que trabalham como docentes a tempo integral realizem sua formação para a obtenção do título académico de mestre.
8. Realizar acções de motivação para que a curto, médio e/ou longo prazo os mestres que trabalham como docentes a tempo integral realizem sua formação para a obtenção do título académico de doutor.
9. Elaborar e desenvolver um plano de preparação dos directivos para a melhoria da qualidade na gestão administrativa da instituição no ISPM.
10. Realizar actividades sistemáticas de actualização e aprofundamento dos documentos normativos para o desenvolvimento da gestão institucional pelo corpo directivo: Lei de Bases da Educação e Ensino, as propostas de diplomas de carreiras docentes, de normas curriculares, de avaliação e garantia de qualidade, Estatutos do ISPM, Regulamento Académico, de Trabalho de Fim de Curso e de Investigação e demais documentos de trabalho do MES e o ISPM.
11. Realizar um workshops com a participação de outras IES da Província de Benguela, para intercâmbio de experiências sobre a gestão de direcção para o desenvolvimento institucional na garantia de qualidade na formação de profissionais nas IES.
12. Desenvolver acções de superação e capacitação do pessoal administrativo para o aperfeiçoamento de seu desempenho no seu posto de trabalho assim como no desenvolvimento de suas competências informáticas relacionadas com o cumprimento de suas funções.

13. Elaborar uma estratégia para garantir a estabilidade nos cargos de direcção no ciclo, que inclua sua motivação, estímulo e preparação para o cumprimento de suas funções.
14. Criação de um código de ética interno para o trabalho do corpo directivo, onde se explicita seus deveres e direito no cumprimento de suas funções.
15. Garantir a participação do corpo directivo na planificação e análise do cumprimento do orçamento da instituição relacionada com a área que atende, levando-o a ter conhecimento dos gastos que se produzem e desenvolver em sua área uma consciência de poupança e de eficiência.
16. Determinar ou definir e aplicar o sistema de estímulo da instituição para o reconhecimento dos resultados do desempenho de trabalhadores e estudantes no ano académico.
17. Continuar com a manutenção de propinas baixas para os estudantes comparados com outras IES do território.

## **V. PRIORIDADES PARA O PERIODO 2018-2022**

1. A melhoria do nível de qualidade e do enfoque integral na formação inicial do profissional no ISPM.
2. A melhoria do nível de qualidade da actividade científica, da pós-graduação e da produção intelectual e da extensão universitária.
3. Desenvolvimento de uma política de preparação do corpo directivo e do corpo docente.
4. Asseguramento material e administrativo para o desenvolvimento dos processos substantivos universitários.

### **PRIORIDADE I. A MELHORIA DO NIVEL DE QUALIDADE E DO ENFOQUE INTEGRAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFISSIONAL NO ISPM.**

**Avançar no aperfeiçoamento da formação integral do profissional desde um enfoque integrador do trabalho docente - educativo, no académico, no laboral, na investigação científica, na extensão universitária e na educação de valores.**

## **Direcções principais do trabalho**

1. Avanço no trabalho educativo e na formação de valores patrióticos, cívicos, morais, éticos e estéticos em todos os tipos de curso de graduação fazendo ênfase na direcção do trabalho metodológico no colectivo de disciplinas, garantindo que as acções desenvolvidas, respondam as necessidades colectivas e individuais dos estudantes.
2. Garantia da efectividade de aprendizagem dos estudantes a partir do fortalecimento da qualidade da aula, do estudo individual, da auto- aprendizagem e integração da docência, da investigação e do **laboral**.
3. Aplicação nos diferentes tipos de curso de graduação, estratégias educativas e curriculares, de trabalho educativo, projectos educativos ajustados as necessidades colectivas e individuais nas turmas, que se convertam em instrumentos de trabalho que contribuam para elevação progressiva do rendimento académico, **assistência no ano e no ciclo**.
4. Avaliação sistemática das transformações ocorridas nos estudantes nos diferentes cursos de graduação e departamentos como resultado da acção educativa durante o seu trânsito pelos diferentes anos do ciclo e o impacto destas transformações desde uma perspectiva colectiva e individual.
5. A articulação á nível do Instituto, Departamentos e cursos de graduação entre o Projecto Pedagógico Institucional e o plano de trabalho metodológico com o propósito de assegurar o equilíbrio adequado entre o plano curricular, a extensão e a sua avaliação como sistema
6. Nível de integração dos desenhos curriculares aprovados para cada curso de graduação, sustentado num sólido trabalho metodológico do colectivo de curso e disciplinas e nas actividades relacionadas com a validação dos planos de estudo e a avaliação-acreditação dos cursos.
7. Atenção especial no ingresso e na organização dos grupos do primeiro ano, no processo docente-educativo e no desenho e aplicação da estratégia para a atenção aos estudantes com dificuldades na língua portuguesa.
8. Garantia dos recursos educativos necessários, textos básicos e complementares em distintos tipos de suporte, para assegurar a actualização da literatura docente, o acesso dos estudantes a bibliografia existente e a outros materiais na Biblioteca.

9. Avanço na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, na formação do profissional, com ênfase especial na utilização de software no processo de ensino e aprendizagem nas especialidades dos diferentes cursos de graduação e dos laboratórios de computação.
10. Aperfeiçoamento da atenção sistemática à Associação de Estudantes e Delegados de turma, e que isto se reflecta no seu protagonismo, nos resultados da formação dos estudantes e nos seus níveis de satisfação, com relação ao processo de formação que recebem.
11. Educação, prevenção, detecção e combate frontal contra a fraude, as ilegalidades, a delinquência e a corrupção.
12. Desenho e execução de acções para favorecer a educação da saúde, na prevenção contra o hábito de fumar, consumo de álcool e drogas.
13. A extensão universitária na sua integração a docência e investigação em todos os anos e cursos de graduação e que as actividades respondam aos interesses e motivações dos estudantes.
14. Controlo em cada curso do processo de formação profissional que recebem os estudantes e o nível de qualidade do processo de ensino e aprendizagem em cada disciplina.
15. Asseguramento da implementação de estratégias conducentes a alcançar um alto nível da avaliação interna da qualidade das diferentes disciplinas, cursos e departamentos e a acreditação do ISPM na avaliação externa.

## **PRIORIDADE II. A MELHORIA DO NIVEL DE QUALIDADE DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA, DA PÓS-GRADUAÇÃO, DA PRODUÇÃO INTELECTUAL E DA EXTENSAO UNIVERSITARIA.**

**Acrescentar no desenvolvimento do potencial científico, projectos de investigação e de pós - graduação, das actividades de extensão universitária e da socialização da informação e reconhecimento social dos resultados científicos.**

### **Direcções principais de trabalho**

1. Implementação da estratégia para o desenvolvimento do potencial científico do ISPM.

2. Desenvolvimento de projectos institucionais e tarefas de investigação que contribuam para a solução de problemas da Instituição ou da localidade.
3. Implementação de uma estratégia para estimular a publicação de artigos científicos nas revistas científicas em correspondência com o potencial científico da instituição.
4. Asseguramento das possibilidades de socialização dos resultados científicos, da visibilidade e impacto dos resultados mediante uma efectiva gestão da informação.
5. Implementação de programas de superação profissional especializados e de pós - graduação que tenham o rigor necessário para garantir sua melhoria contínua e de respostas necessidades de superação da Instituição e da localidade.
6. Incremento dos vínculos de colaboração mediante o estabelecimento de convénios com instituições nacionais e estrangeiras que influam no desenvolvimento académico e científico da Instituição, assim como na obtenção de recursos para o desenvolvimento dos processos substantivos universitários.
7. Incremento do uso das TIC como ferramenta de trabalho do ISPM divulgando o trabalho científico universitário e o desenvolvimento da cultura informática e tecnológica na comunidade de professores.
8. Asseguramento a actualização da informação disponível na Biblioteca (Centro de Documentação e Informação Pedagógica) para satisfazer as necessidades de formação inicial e de pós-graduação mediante a ampliação das possibilidades de difusão digital o em formato de vídeo.
9. Criar páginas Web que representem adequadamente o que fazer do ISPM em todas as suas áreas e que utilizem as técnicas mais modernas existentes.
10. Asseguramento da elevação da relação quantitativa entre os artigos publicados em revistas científicas e os resultados da actividade científica na Instituição.
11. Incremento da participação dos professores em eventos científicos, da própria instituição, de carácter nacional e internacional e os resultados da actividade científica.

12. A extensão universitária na formação do profissional e em função da contribuição, a solução de problemas na integração com a comunidade.

### **PRIORIDADE III. DESENVOLVIMENTO DE UMA POLITICA DE PREPARAÇÃO DO CORPO DIRECTIVO E DO CORPO DOCENTE**

**Avançar nos resultados da preparação, superação do Corpo Directivos e no desenvolvimento do corpo docente.**

**Direcções principais de trabalho.**

1. Desenho, aplicação e controlo de uma estratégia para a preparação e superação do corpo directivo da Instituição em correspondência com as necessidades.
2. Aperfeiçoamento do funcionamento dos órgãos de direcção e o seguimento das prioridades da Instituição a partir da implementação dum enfoque integrador.
3. Diagnóstico das necessidades de superação do corpo docente em função da elevação da qualidade do processo docente educativo e a projecção e execução das acções correspondentes.
4. Atenção e estimulação do corpo directivo, docentes e outros trabalhadores, desde uma concepção integradora e sistemática, para assegurar a elevação de sua motivação e compromisso com a instituição.

### **PRIORIDADE IV. ASSEGURAMENTO MATERIAL E ADMINISTRATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS SUBSTANTIVOS UNIVERSITARIOS**

**Alcançar o asseguramento necessário para o desenvolvimento dos processos substantivos universitários e a confiança na gestão administrativa e financeira.**

**Direcções principais de trabalho**

1. Asseguramento dos recursos educativos necessários para o desenvolvimento da formação inicial dos estudantes.

2. Asseguramento material e financeiro para o desenvolvimento das actividades de investigação científica e de extensão universitária.
3. Asseguramento do adequado funcionamento da secretaria pedagógica do ISPM a partir do controlo eficaz da documentação, do cumprimento das normas de segurança, confiança da informação que processa e o seguimento dos acordos do conselho de direcção para contribuir na consolidação da gestão dos processos substantivos universitários.
4. Distribuição e controlo dos recursos assinados e o domínio por parte do corpo directivo dos custos dos meios e recursos educativos.
5. Asseguramento da aplicação e disponibilidade técnica dos sistemas informáticos na área económica – **contável**.
6. Asseguramento e controlo rigoroso de todos os activos fixos tangíveis e do seu movimento.
7. Asseguramento dos planos de mantimento especializado para garantir a preservação dos meios e equipas.
8. Controlo efectivo no uso racional da electricidade, combustível e água, o aforro, cuidado, protecção dos recursos materiais e financeiros e da ordem e limpeza das instalações.
9. Controlo da exploração racional do transporte que dispõe a instituição, do consumo de combustível e o estado técnico.
10. Confiança económica e financeira da instituição e seus funcionários na gestão financeira mediante o desenvolvimento de auditorias internas.

### **ÁREAS DE RESULTADOS CHAVES (ARC)**

1. Formação inicial do profissional no ISPM.
2. Investigação científica, superação e formação de pós-graduação e extensão universitária.
3. Preparação e superação do corpo directivo e do corpo docente.
4. Área administrativa e gestão de recursos humanos.

## **OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES PARA A MEDIÇÃO**

### **ARC No. 1. FORMAÇÃO INICIAL DO PROFISSIONAL NO ISPM.**

**Objectivo geral 1. Alcançar níveis qualitativamente superiores da formação integral do profissional desde um enfoque integrador do trabalho docente-educativo, no académico, no laboral, na investigação científica, na extensão universitária e na educação de valores.**

**Objectivos específicos:**

**Objectivo 1.1: Alcançar em cada curso de graduação maior qualidade na aprendizagem, bons resultados nos indicadores de promoção, assistência e retenção de estudantes em cada ano e no ciclo de formação.**

#### **Indicadores para a medição**

Resultados de assistência à aulas.

Retenção a partir da matrícula inicial

Projeção de ações para diminuir o número de baixas

Resultados da aprendizagem nas diferentes disciplinas em cada curso, ao finalizar cada semestre e o ano académico.

Finalistas e graduados relativos à matrícula inicial em cada curso de graduação.

**Objectivo 1.2: Garantir a efectividade do trabalho metodológico, do trabalho docente-metodológico e científico - metodológico no Instituto, nos departamentos de ensino e de investigação e nos cursos de graduação.**

#### **Indicadores para a medição**

Aplicação dos regulamentos e documentos normativos para o ensino superior no desenho dos planos de trabalho metodológico.

Correspondência e articulação entre os planos de trabalho metodológico nos diferentes níveis de direcção. Correspondência entre as linhas do plano de trabalho metodológico, as tarefas, necessidades e prioridades.

Resultados das actividades metodológicas.

Aplicação e controlo das formas de organização do processo de ensino e aprendizagem do Ensino Superior.

Visitas a aulas do corpo directivo, aplicação de medidas para acrescentar a eficiência em correspondência com os resultados.

Acções dos cursos e dos departamentos para o seguimento da aprendizagem dos estudantes a partir dos resultados das avaliações sistemáticas, parciais e finais,

### **Objectivo 1.3. Assegurar a efectividade na direcção do processo de formação inicial do profissional**

#### **Indicadores para a medição**

Organização e desenvolvimento das turmas, em especial do primeiro e segundo anos, nos diferentes cursos de graduação.

Atenção aos estudantes com dificuldades na língua portuguesa.

Quantificação de acesso dos estudantes à Biblioteca.

Acesso dos estudantes à bibliografia das disciplinas.

Exigência das tarefas que orientam as disciplinas, propiciando ao estudante uma posição reflexiva e de independência para a sua formação.

Utilização da informática e dos laboratórios de computação no processo de ensino e aprendizagem.

Desenvolvimento do processo de estágio dos estudantes para alcançar as habilidades profissionais relativas aos problemas de seu perfil profissional.

Participação dos estudantes em investigações, na elaboração de projectos, elaboração de monografias e em jornadas científicas.

Participação dos estudantes em manifestações desportivas ou culturais, em festivais estudantis, desportivos e/ou culturais e em actividades de extensão universitária em geral.

Manifestação nos estudantes de valores patrióticos, éticos e estéticos, de uma conduta moral e cívica adequada, de acordo com os princípios da sociedade angolana e na defesa das suas tradições e valores culturais no desenvolvimento de sua formação.

Satisfação dos estudantes com o processo de formação que recebem.

**Objectivo 1.4. Garantir a integração das actividades de extensão universitária no processo de formação inicial do profissional**

**Indicadores para a medição**

Aplicação duma estratégia de extensão universitária para todos os cursos de graduação para contribuir no desenvolvimento das actividades de extensão a partir das disciplinas.

Desenvolvimento de actividades para favorecer o protagonismo dos estudantes.

**ARC No 2: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, SUPERAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**

**Objectivo geral 2. Acrescentar no desenvolvimento do potencial científico, projectos de investigação e de pós - graduação, das actividades de extensão universitária e na socialização da informação e reconhecimento social dos resultados científicos.**

**Objectivos específicos:**

**Objectivo 2.1. Acrescentar o desenvolvimento do potencial científico no ISPM**

**Indicadores para a medição**

Quantidade de doutores e mestres defendidos por ano académico e no quinquénio.

Utilização do potencial de doutores e mestre em correspondência com as necessidades da formação inicial e a pós-graduação.

Actividades de superação para mestre e doutores.

## **Objectivo 2.2 Aperfeiçoar a direcção da actividade científica.**

### **Indicadores para a medição**

Pertinência das linhas de investigação, desenvolvimento e inovação com as exigências do desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconómico a nível nacional, territorial, local e da actualidade com o desenvolvimento científico internacional.

Projectação, organização e execução de projectos institucionais ou tarefas de investigação segundo as linhas de investigação, as necessidades dos cursos de graduação, dos departamentos e da Instituição.

Estratégias dos departamentos para o trabalho de educação ambiental de trabalhadores em geral e estudantes em particular.

Participação em redes de conhecimentos, investigação, desenvolvimento e inovação.

Contractos e convénios existentes para garantir a actividade de investigação aplicada na instituição e no território.

Incorporação do corpo docente com categorias de mestre e de doutor aos projectos de investigação.

## **Objectivo 2.3 Aperfeiçoar a formação da pós-graduação no ISPM**

### **Indicadores para a medição**

Cumprimento do plano de superação em correspondência com a missão e os objectivos da instituição.

Desenvolvimento das modalidades da pós-graduação profissional para os graduados do ISPM.

Docentes incorporados a algumas das formas da pós-graduação.

Integração da pós-graduação e das linhas de investigação: *Aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem no ISPM; Aperfeiçoamento dos desenhos curriculares dos planos de estudo dos cursos de graduação do ISPM; Melhoria do desempenho profissional pedagógico dos professores e directivos no ISPM.*

Influência da superação e da pós-graduação na qualidade da formação nos cursos de graduação

Cooperação interna e com outras instituições para o desenvolvimento da pós-graduação.

Asseguramento material e professoral exigido na formação de pós-graduação.

Trabalho de tutoria e qualidade da formação académica.

Impacto da formação de mestres e doutores na actividade científica e académica no ISPM.

Impacto da superação e capacitação sobre o desenvolvimento socioeconómico local.

#### **Objectivo 2.4. Aperfeiçoar o processo de socialização da informação e reconhecimento de resultados científicos.**

##### **Indicadores para a medição**

Satisfação com a informação disponível na Biblioteca para a formação de graduação e da pós-graduação.

Utilização das possibilidades de disseminação da informação em formato digital (PDF) ou em vídeo.

Correspondência entre os artigos publicados em revistas e os resultados da actividade científica.

Correspondência entre a participação em eventos da instituição, de carácter nacional e internacional e os resultados da actividade científica.

Estimulação aos melhores resultados de projectos de investigação.

#### **Objectivo 2.5. Acrescentar o desenvolvimento das actividades de extensão universitária e a integração a solução de problemas da comunidade e da vizinhança do ISPM**

##### **Indicadores para a medição**

Identificação, desenvolvimento e avaliação de projectos comunitários integrados à estratégia de desenvolvimento local e de comunidades prioritárias.

Desenvolvimento de actividades de extensão universitária que contribuam à formação integral de estudantes e trabalhadores: conferências e palestras sobre educação ambiental, sexualidade, toxicodependência, alcoolismo, igualdade de género, VIH-SIDA, luta contra paludismo, malária, etc.

Desenvolvimento dum amplo movimento cultural e desportivo com a participação dos estudantes e trabalhadores.

Desenvolvimento de festivais estudantis, desportivos e/ou culturais com a influência para a comunidade local e a comunidade universitária local em particular.

### **ARC No 3: PREPARAÇÃO E SUPERAÇÃO DE DIRECTIVOS E DO CORPO DOCENTE**

**Objectivo geral 3. Avançar nos resultados da preparação, superação dos directivos e no desenvolvimento do corpo docente.**

**Objectivos específicos:**

**Objectivo 3.1: Alcançar níveis qualitativamente superiores no desenvolvimento da preparação e superação dos directivos.**

#### **Indicadores para a medição**

Desenho do plano de superação dos directivos.

Cumprimento do plano de superação dos directivos. Resultados no cumprimento de suas funções.

Cumprimento da preparação mensal dos directivos em função das necessidades nos diferentes componentes.

Qualidade da relação dos directivos com seus subordinados.

Prestígio e autoridade dos directivos em seu campo de acção.

Domínio pelos directivos dos documentos normativos do MES, da legislação laboral e da Instituição para o desenvolvimento da gestão no ISPM.

Estabilidade dos directivos em suas vagas.

**Objectivo 3.2: Garantir a formação duma cultura organizacional em correspondência com a missão, visão e objectivos estratégicos da instituição.**

**Indicadores para a medição**

Estilos participativos de direcção.

Relações entre dirigentes e subordinados.

Ambiente de trabalho nos diferentes grupos de trabalhadores.

Atenção e estimulação à directivos, docentes e trabalhadores em geral.

Funcionamento dos órgãos de direcção.

Aplicação dos documentos normativos do MES, da legislação laboral e da Instituição para o desenvolvimento da gestão no ISPM.

Desenvolvimento do sistema de trabalho em todas as áreas.

**Objectivo 3.3 Aperfeiçoar a atenção ao corpo docente no ISPM**

**Indicadores para a medição**

Desenvolvimento do diagnóstico do corpo docente, projecção e execução das acções correspondentes.

Cumprimento do Plano de Superação para os docentes, qualidade das actividades planificadas.

Presença dos docentes às actividades de preparação metodológica e de superação.

Participação dos docentes nas actividades de validação e aperfeiçoamento dos planos curriculares no seu curso de graduação.

Relação entre a preparação metodológica dos docentes e sua influência na atenção efectiva aos problemas que apresentam os estudantes e a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Relação entre a preparação metodológica dos docentes e sua influência na atenção efectiva aos problemas que apresentam os estudantes no desenvolvimento de seu trabalho científico.

Relação entre a preparação metodológica dos docentes e sua influencia na atenção efectiva aos problemas que apresentam os estudantes no desenvolvimento da sua actividade na prática laboral no estágio.

Desenvolvimento de um sistema de estimulação aos docentes.

#### **ARC No 4. ÁREA ADMINISTRATIVA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**Objectivo geral:** Alcançar o asseguramento necessário para o desenvolvimento das actividades de formação de graduação, de investigação e de pós-graduação, de extensão universitária, e a confiança na gestão administrativa e financeira.

**Objectivos específicos:**

**Objectivo 4.1:** Garantir os recursos materiais e financeiros necessários para o desenvolvimento das actividades de apoio aos processos substantivos universitários

**Indicadores para a medição**

Funcionamento das estruturas na área para a gestão de asseguramentos aos processos substantivos universitários

Funcionamento dos mecanismos de planificação, de investimentos e de gestão de recursos materiais e financeiros

Planificação do orçamento por área.

Execução do orçamento.

Plano de manutenção às actividades vinculadas aos processos substantivos universitários

Cumprimento da actividade contável.

Exploração do transporte: Controlo do consumo do combustível e do estado técnico dos transportes.

**Objectivo 4.2: Garantir a gestão dos recursos humanos potenciando a organização do trabalho e o aproveitamento da jornada de trabalho.**

**Indicadores para a medição**

Projecção dos recursos humanos, aperfeiçoamento dos contractos de trabalho para o pessoal docente e os planos de trabalho individuais.

Ambiente de controlo da actividade de trabalho e seus resultados na instituição.

Cumprimento da legislação do trabalho vigente sob a direcção dos recursos humanos.

Contribuição da gestão de recursos humanos à qualidade dos processos que se desenvolvem em todas as áreas da instituição.

Condições de trabalho e de vida na Instituição, segurança e saúde dos trabalhadores.

**Objectivo 4.3: Avançar no asseguramento material das actividades da formação de graduação, pós-graduação e de extensão universitária.**

**Indicadores para a medição**

Planificação das necessidades por área para o asseguramento dos processos substantivos universitários

Controlo da entrega dos meios e documentos exigidos.

Iluminação e abastecimento de água.

Controlo de activos fixos tangíveis e seu movimento.

Uso, cuidados, poupança e protecção dos recursos materiais, financeiros e energéticos.

Cuidados com a propriedade e meios da instituição.

Exploração do transporte: Controlo do consumo do combustível e do estado técnico do transporte.

**Objectivo 4.4: Aperfeiçoar a gestão administrativa e financeira no ISPM**

### **Indicadores para a medição**

Participação de directivos e funcionários administrativos em acções de superação e capacitação para o desempenho de suas funções relacionadas com a gestão administrativa.

Estado da gestão financeira a partir da confiança económica da instituição e seus funcionários.

Efectividade e agilidade na contabilidade.

Cumprimento dos planos de medidas em função dos resultados das visitas de inspecção e auditorias.

Cumprimento dos planos de reparação e manutenção na Instituição.